

# **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL GENOTÓXICO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS EM JOVENS ESTUDANTES DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO, SP (APOIO SANTANDER)**

**Aluno:** Francisco Cesar de Sousa e Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Gilmara Ausech Antonucci

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Ribeirão Preto

Atualmente, é comum o uso de algumas substâncias para retardar o cansaço físico do organismo. Uma das substâncias mais conhecidas é a bebida energética: além de minimizar os efeitos de cansaço do organismo, pode ocasionar danos em nível molecular (DNA). O presente trabalho teve como objetivo avaliar o possível aumento da frequência de aberrações cromossômicas (ACs) em cultura de linfócitos do sangue periférico de indivíduos que ingerem bebidas energéticas comparado aos que não as utilizam. Foram entrevistados 20 voluntários, com faixa etária entre 19 e 25 anos, de ambos os gêneros. Após, foi realizada a coleta de sangue periférico para análise de linfócitos em metáfase. Como resultado, até o momento, foi possível observar aumento sutil da frequência de quebras cromatídicas em indivíduos que ingerem *energy drinks*, quando comparados aos que não ingerem. Em vista disso, para as condições testadas, inferimos que esses indivíduos podem acumular danos cromossômicos que, por sua vez, podem desencadear doenças como o câncer.